

DEU NA IMPRENSA

MP propõe ação para melhoria da água do SAAE/São Cristóvão

Sindicato chamou atenção várias vezes para este problema

O Ministério Público de Sergipe, por intermédio da Promotora de Justiça Dra. Lenilde Nascimento Araújo, propôs Ação Civil Pública, com pedido de tutela antecipada, em face do Município de São Cristóvão e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE. A demanda se deve a uma série de inadequações que vêm gerando risco sanitário e constantes interrupções no fornecimento de água à população daquela cidade.

As irregularidades são apontadas em relatórios técnicos produzidos pela Perícia do Ministério Público, pela Vigilância Sanitária, pelo Conselho Regional de Química e pelo Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS). Duas estações de tratamento, conhecidas como ETA do Cristo e ETA do Rio Comprido, operam com muita deficiência. De acordo com os laudos, na ETA do Cristo, fatores como PH, turbidez, cor aparente, bem como as concentrações de ferro e fluoreto estavam fora dos padrões da Portaria 518 do Ministério da Saúde. Já na ETA do Rio Comprido, a água não passa por nenhum tratamento físico-químico, havendo apenas a desinfecção por coloração. Nesta última, os percentuais de ferro e fluoreto também não estão de acordo com o recomendado, além de haver sido constatada falta de higiene no reservatório.

O MP primou por solucionar os problemas pela via extrajudicial, inclusive com a celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta, mas não houve o necessário cumprimento por parte dos gestores. O argumento é de que o SAAE está “no vermelho”, sem recursos, sequer, para cobrir as despesas correntes. Liminarmente, a Promotora de Justiça requer que o Município de São Cristóvão seja obrigado a incluir, no orçamento, verba suficiente para corrigir as irregularidades, a fim de que se promovam a reestruturação das estações de tratamento e a duplicação do sistema, sob pena de multa diária no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por descumprimento da decisão.

Ao final da instrução processual, além da confirmação dos pedidos liminares, o MP postula que as providências sejam levadas a efeito em até 30 dias após a entrada em vigor do exercício financeiro de 2013, ou da data da prolação da sentença, se posterior a esse marco. Caso não seja possível o deferimento dos pedidos principais, a Agente Ministerial pede que seja decretada a interdição das estações de tratamento (ETA do Cristo e ETA do Rio Comprido), enquanto perdurar a omissão dos demandados. Para o caso de inadimplemento às obrigações de fazer fixadas pelo Poder Judiciário, o MP sugere fixação de multa diária, a ser aplicada



| Qualidade da água de São Cristóvão, por falta de investimentos, depõe contra a saúde pública

pessoalmente ao Prefeito Municipal, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais).

Fonte: MP/SE, Ascom

Diretor do SAAE de Estância rasga CLT

A Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-Lei N.º 5.452, de 1º de Maio de 1943), diz em seu Art. 5º que “A todo trabalho de igual valor corresponderá salário igual, sem distinção de sexo”.

O que ocorre na Autarquia de Saneamento estanciana é que existem vários servidores que tendo o mesmo cargo recebem salários díspares. E este fato lamentável ocorre há vários anos, mas os diversos diretores que passaram pela Autarquia

nunca tiveram “vontade política” de querer reverter esse quadro e nivelar os salários. Estes fatos lamentáveis ocorrem nos seguintes cargos: Assistente Administrativo, Leituristas, Operadores de Bombas, Operadores de ETA, e outros.

Agora a pergunta: por que o diretor superintendente do SAAE, que é advogado, não corrigiu esse erro? Os funcionários querem uma resposta!

OPINIÃO

O limite do Capitalismo

Em artigo escrito “O Capitalismo não se repete”, Robert Kurz alerta para os eternos sonhadores da recuperação cíclica do capitalismo. O autor relembra que o capitalismo não é um sistema estático, mas dinâmico, o capitalismo não é um processo histórico irreversível.

O que se pergunta é: Qual o limite do capitalismo?

Para István Mészáros já estamos vivenciando o tempo da destrutividade do capital. Não mais estamos diante da crise conjuntural de caráter parcial e limitada, mas o limite de uma crise estrutural de conexões e implicações sistêmicas globais. E fundamentalmente insustentável.

A falsa ilusão pós Segunda

Guerra mundial da expansão desenvolvimentista monopolista imperialista de alguns países capitalistas privilegiados fez acreditar na superação da crise e se ter alcançado a fase da estabilidade crítica do capital. Vivenciamos nos dias atuais crises incontroláveis do capital.

A cada crença

de superação presenciamos a sua incontrolabilidade. Sua destrutividade é visível em toda parte, e não há sinais de diminuição.

É importante lembrar que o sistema sociometabólico do capital estabelece na relação capital e trabalho em antagonismo estrutural. O capital se alimenta da relação incontrolável de dominação e subordinação do trabalho.

Ao esmagar o trabalho, condição inexorável da sua existência, o capital esmaga a si próprio em efeito bumerangue. Os sonhadores já perdem o sono diante de pesadelos contínuos e ininterruptos.

Fonte: Boletim Spartakus (edição nº 7, setembro/2012)


COHIDRO

Pauta do Acordo 2013 é elaborada

No último dia 26/11, na sede da Cohidro, os trabalhadores, em assembleia, elaboraram a pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo 2013 a ser entregue à diretoria da Companhia. A data-base é no mês de fevereiro. O destaque dessa assembleia foram as cláusulas econômicas e as sociais.

Mas nos corredores da Cohidro o que se comenta é a falta de condições de trabalho, que não são oferecidas para que os trabalhadores possam desenvolver as suas atividades satisfatoriamente.

Os perímetros irrigados estão abandonados, sem as mínimas condições de trabalho. Entra ano e sai ano, e o que se percebe é que o governo Déda fechou os olhos para a empresa, tão importante para a agricultura do Estado e também para a economia.

Como perguntar não ofende, será que estão querendo acabar com a Cohidro?


>> DE OLHO <<

**Em breve o
Sindicato estará
distribuindo
Calendário 2013 e a
Cartilha do Acordo
Coletivo.**

EXPEDIENTE

ÁGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAAEs, produzido sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação do Sindicato.

Presidente: José Sérgio Passos | **Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais:** Jorge da Silva Tupi | **Jornalista responsável e diagramador:** George W. Silva (Reg. SRTE/SE nº 859) | **E-mail** para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | **Colabore com** textos e sugestões.

Quantidade impressa: 2.000 exemplares |  **Colabore com a sua cidade e com a natureza. Não jogue lixo nas vias públicas. Recicle!**

ALERTA

Firma envolvida em esquema de fraude atua em Sergipe

Dono da empresa Allsan, Reinaldo Costa Filho foi preso como suposto chefe de esquema que fraudava de licitações de órgãos públicos e autarquias que administram os sistemas de água e esgoto em vários estados e no Distrito Federal. Quadrilha foi desarticulada através da Operação 'Águas Claras'.

A investigação já identificou as empresas Allsan Engenharia, Enorsul, Job Strategos, Sanear, SCS, de São Paulo, TCM e HR, de Assis (SP), Construtora Santa Tereza, de Goiânia (GO), Floripark e RDN, de Santa Catarina (SC). Segundo a polícia, estas empresas formaram uma quadrilha

sob o nome de "Associação Brasil Medição", com sede em São Paulo.

Coincidência ou não, a empresa de nome Allsan mantém contrato com a Deso para realizar os serviços de leitura de hidrômetros, emissão e entrega de faturas de água em Sergipe. Melhor deixar as barbas de molho!



ADCD/DESO

Venceu a Chapa 1

Na última segunda-feira, 3/12, foi realizada a eleição para a diretoria da Associação Desportiva e Cultural da Deso – ADCD para o biênio 2013/2014.

Concorreram na eleição duas chapas, saindo vencedora a Chapa 1, encabeçada pelo companheiro Eliel, que obteve 198 votos. A Chapa 2, da companheira Claudenice, obteve 93 votos.

O SINDISAN deseja boa sorte aos companheiros eleitos, e que o trabalho social e de lazer da associação se mantenha, e até se amplie.

CONHEÇA A DIRETORIA DA ADCD BIÊNIO 2013/2014

Presidente: Eliel Fontes de Santana
Vice-Presidente: Durval de Jesus
Diretor Administrativo: João Robério Lima de Carvalho
Diretor Financeiro: Carlos Alberto Alves de Farias
Diretor Sócio-cultural: Kátia Cilene Oliveira Barros
Diretor de Esportes: Manuel Domingos Santos.

Conselho Fiscal

Titulares: Emerentina Alves Rosa Nuno, Maria Adeilde Ramos Santos, Francisco José de Almeida | Suplentes: Andrezza de Jesus Santos, Nadja de Jesus Dantas Couto, Fernando Garcez Vieira Filho

RÁPIDAS

Falta de tudo na Regional Centro-Oeste

Na Regional Centro-Oeste, a situação é de calamidade. Falta tudo. De material de trabalho à material de limpeza. Pra se ter uma ideia do caos, até papel higiênico os trabalhadores têm que levar, senão, na hora H, falta... Uma vergonha! Quando questionado sobre o problema, o chefe da Regional informa que o problema é do Almoxarifado Central. Com a palavra, o chefe do setor.

INSS/FGTS: os atrasos vêm desde 2009

Na edição passada do Água Quente foi publicado que há 50 meses o SAAE de São Cristóvão não paga ao INSS e o FGTS dos trabalhadores, conforme o extrato analítico com data de 11/06 de 2012. É bom esclarecer que de 2009 até a data citada, os diretores do SAAE estão cumprindo com as obrigações previdenciárias e do FGTS. Mas isso não isenta diretores de não pagarem os atrasados. Neste sentido os trabalhadores estão procurando resolver judicialmente.

Matagal toma conta de ETAs

Além do sucateamento do SAAE de São Cristóvão, o matagal predomina na ETA do Cristo e na ETA inacabada do Rio Comprido. Animais peçonhentos são vistos no local e que causam sérios perigos aos operadores e a outros trabalhadores.

SÃO CRISTÓVÃO

População continua a sofrer com falta de água

A população de São Cristóvão continua sofrendo com a falta de água na cidade. É bom lembrar que isso não é de agora, até no inverno isso acontece. A água mal chega no tanque de contato, que num cano de 60 polegadas, ela fica mais ou menos no meio do cano.

Informam os trabalhadores que tem água na captação. Se existe a água, por que não resolveram o problema? Porque não se viu investimento algum para melhorar o abastecimento de água em São Cristóvão. E para quê três diretores no SAAE?

Tempos atrás os diretores reuniram os trabalhadores para dizer que tinha aumentado e melhorado a qualidade da água, isso sem trocar nem um rotor das

bombas. Interessante é que estão culpando os operadores pela falta de água, mandando pessoas irem na ETA ou ligando. Segundo informações, um dos trabalhadores do SAAE e um usuário subiram num reservatório e disseram que lá não tinha água, mas sim lama.

Os trabalhadores dizem que nem os filtros estão sendo lavados pela falta de água e dizem que a situação é crítica. E ninguém vê isso?! Nem descarga os operadores estão fazendo porque é proibido – para não gastar a água. Imaginem só!!!

OUTRAS

E numa das edições do Água Quente, veiculamos que foram gasto 57 mil reais no reparo do cercamento do



tanque do Povoado Pedreira. Estaria incluído também o calçamento de mais ou menos um quilômetro de uma ladeira que dá acesso a um bar e ao tanque da captação.

FATOR PREVIDENCIÁRIO

Centrais pedem audiência com Dilma

Representantes de cinco centrais sindicais protocolaram na última terça-feira (04), no Palácio do Planalto, um pedido de audiência com a presidente Dilma Rousseff. Eles querem que o governo federal coloque em votação ainda este ano o projeto que cria uma alternativa para o fator previdenciário.

O documento é assinado por dirigentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), União Geral dos Trabalhadores (UGT) e da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), segundo informou Vagner Freitas, presidente da CUT.

Criado durante o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o fator previdenciário reduz o valor das aposentadorias de quem se aposenta por tempo de serviço antes

de atingir 60 anos, no caso das mulheres, e 65 anos para os homens. O fim do fator chegou a ser aprovado pelo Congresso, mas foi vetado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Freitas disse que o grande objetivo é o fim do fator previdenciário, Projeto de Lei 3.299/08. Mas, diante da perspectiva disso não ocorrer, as centrais passaram então a apoiar a emenda aglutinativa ao substitutivo proposto pelo deputado licenciado Pepe Vargas (PT-RS), atual ministro do Desenvolvimento Agrário, chamada de Regra 95/85.

A regra estabelece que o trabalhador poderá se aposentar quando o somatório da idade e do tempo de contribuição for de 95 para homens e 85 para mulheres. A fórmula integra o substitutivo que Vargas apresentou ao projeto de lei na Comissão de Finanças e Tributação e que nunca foi votado.

"A proposta é fundamentalmente melhor do que o que existe hoje, com a existência do fator [previdenciário] que foi colocado no governo [do então presidente] Fernando Henrique Cardoso. O melhor dos mundos para nós era acabar com o fator. Como não estamos conseguindo fazer isso, resolvemos dar um voto de confiança à negociação para que se tenha a diminuição de perdas dos trabalhadores - o que é bom para o Brasil, para os trabalhadores e para o governo, para que, no futuro, possamos avançar na negociação", disse o presidente da CUT.

A emenda aglutinativa foi resultado de uma negociação entre parlamentares, empresários e representantes das centrais sindicais, que se reuniram em um grupo de trabalho organizado pelo presidente da Câmara dos Deputados, deputado Marco Maia (PT-RS).